

# Marrafinhas

Aprender com o som dos búzios

Projecto Cardo

In Danças regionais do Minho - Gonçalo Sampaio



1. Vin - t'e qua-tro ma-rra - fi-nhas, to - das a fa-zer um do - ce, Vin-t'e qua-tro ma-rra  
do - ze ma-rra - fi-nhas, to - das ves-ti-das de bron-ze, Te-nho do - ze ma-rra  
on - ze qu'e-las e - ram, man-dei - as la-var os pés, — De-ssas on - ze qu'e-las  
7 dez que e - las e - ram, man-dei - as le-var ao po-bre, De-ssas dez que e - las



fi - nhas, to - das a fa - zer um do - ce, Mel - ro ma - cho mo - lh'o bi - co, das ma-  
fi - nhas, to - das ves - ti - das de bron - ze, Mel - ro ma - cho mo - lh'o bi - co, das ma-  
e - ram, man - dei - as la - var os pés, — Mel - ro ma - cho mo - lh'o bi - co, das ma-  
12 e - ram, man - dei - as le - var ao po - bre, Mel - ro ma - cho mo - lh'o bi - co, das ma-



rra-fas te-nho do-ze. (Assobio)  
rra-fas te-nho on-ze.  
rra-fas te-nho dez.  
rra-fas te-nho no-ve.

2. Te - nho  
3. De - ssas  
4. De - ssas

5. Dessas nove que elas eram,  
Mandei-as fazer biscoito,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho oito.

10. Dessas quatro que elas eram,  
Mandei-as ir ao Gerês,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho três.

6. Dessas oito que elas eram,  
Mandei-as fazer molete,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho sete

11. Dessas três que elas eram,  
Mandei-as varrer as ruas,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho duas.

7. Dessas sete que elas eram,  
Mandei-as cantar os reis,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho seis.

12. Dessas duas que elas eram,  
Mandei-as ir à caruma,  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho uma.

8. Dessas seis que elas eram,  
Mandei-as fazer um brinco,  
Melro macho, molha o bico  
Das marrafas tenho cinco.

13. Dessa uma que elas eram,  
Mandei-as fazer a ceia,  
Melro macho, molha o bico  
Das marrafas tenho meia.

9. Dessas cinco que elas eram,  
Mandei-as fazer um prato.  
Melro macho, molha o bico,  
Das marrafas tenho quatro.

14. Dessa meia que elas eram,  
Mandei-as cozer o pão,  
Melro macho, molha o bico,  
Acabou-se a geração.

# Passarinho

Aprender com o som dos búzios  
Projecto Cardo  
Tradicional de Santo Tirso

1. O pa-ssa - ri-nho coi - ta do ba-teu a - sas e vo - ou\_\_ Sem pe-nas o de-pe  
na - do nem u - ma pe - na dei - xou\_\_ Ó ai la ri lo  
le la Nem u - ma pe - na dei - xou\_\_ 2. As pe - nas do pa - ssa

2. As penas do passarinho  
Não são penas, são abraços  
Estão à volta do ninho  
Até me lembr'os casados  
Ó ai la ri lo le la  
Até me lembra'os casados

3. Infeliz do passarinho  
Que o seu ninho enjeitou  
Um mimoso carinho  
P'ró noivado arranjou  
Ó ai la ri lo le la  
P'ró noivado arranjou

4. Passarinho sem tear  
Sem ciume, sem saudade  
Fugiu a esvoaçar  
Já tinh'a maior idade  
Ó ai la ri lo le la  
Já tinh'a maior idade

5. De noite estava luar  
E o passarinho fugiu  
Sem penas a voar  
Nem o biquinho abriu  
Ó ai la ri lo le la  
Nem o biquinho abriu

6. Com a asa dá'um abraço  
Com o biquinho um beijinho  
Mesmo ao longe no espaço  
O ladrão do passarinho  
Ó ai la ri lo le la  
O ladrão do passarinho

## E já não vai bem

Aprender com o som dos búzios  
Projecto Cardo  
In Os cantares e polifónicos  
do Baixo Douro - Ana Maria Azevedo

9

E já não vai bem, E já não vai não, E já não vai bem, vai bem, vai não

E já não é'a-ssim E já não é não, E já não é'a-ssim não'é'ssim,não'é não

## Erva cidreira

Tradicional de Lousada  
Recolhida por Mariana Cardoso junto  
do Movimento Sénior de Nogueira

17

1. Ó er - va ci - drei - ra que 'stás na va - ran - da, quan - to  
2. Mais tu cais pr'a ban - da mais cres - ces pr'ó ar. \_\_\_\_ ó er -  
3. Hei - de te cor - tar \_\_\_\_ não te cor - to não \_\_\_\_ ó er -

22

mais te re - go, mais tu cais \_\_\_\_ pr'á ban - da  
va ci - drei - ra, hei - de te \_\_\_\_ cor - tar \_\_\_\_  
va ci - drei - ra, do meu co - ra - ção. \_\_\_\_